

Ministério da Cultura e Museu de Arte Moderna de São Paulo apresentam

4ª edição do MAM Debate propõe reflexão sobre o papel das instituições na história do modernismo brasileiro

Seminário acontece em 6 de dezembro, na Biblioteca Mário de Andrade, e reúne profissionais para discutir o processo de institucionalização do modernismo nas décadas de 1940 e 1950



Exposição Do livro ao museu: MAM São Paulo e a Biblioteca Mário de Andrade (foto: Ding Musa)

Clique <u>agui</u> para acessar mais imagens de divulgação.

O Museu de Arte Moderna de São Paulo promove, no dia 6 de dezembro, a quarta edição do MAM Debate, que este ano será sediado no auditório da Biblioteca Mário de Andrade, reafirmando o vínculo histórico entre as duas instituições na consolidação da arte moderna no Brasil. Com o título A instituição do moderno, o seminário, gratuito e aberto ao público, propõe uma reflexão sobre o processo de institucionalização do modernismo nas décadas de 1940 e 1950, periodo marcado pela formação das primeiras coleções públicas de arte moderna em São Paulo.

A partir da revisão desse passado, o encontro busca discutir as permanências e os imaginários ainda vivos, analisando criticamente o papel das instituições, dos acervos e dos agentes culturais que contribuíram para consolidar a arte moderna como patrimônio coletivo. A programação inclui duas mesas de debate, que reúnem convidados de diferen-

realização

















tes áreas da crítica, da curadoria e da pesquisa acadêmica, com o objetivo de aprofundar o diálogo entre a história da modernidade artística no Brasil e a atuação contemporânea do MAM.

A exposição <u>Do livro ao museu</u>, realizada pelo museu em parceria com a Biblioteca Mário de Andrade concomitante ao MAM Debate, é exemplo desse movimento: ambas as instituições, que compartilharam ideais fundantes, reafirmam-se como centros difusores da arte moderna no país. Tal diálogo permite revisitar a constituição de seus acervos, a circulação de obras e a projeção de personagens que, naquele período, contribuíram para consolidar a arte moderna como patrimônio coletivo.

PROGRAMAÇÃO

Fala de abertura O MAM São Paulo e a instituição moderna

Cauê Alves (curador-chefe do MAM São Paulo)

às 14h

Mesa 1

Personagens e histórias entre o MAM e a Biblioteca Mário de Andrade das 14h30 às 16h30

Participantes:

- Helouise Costa (curadora do MAC USP)
- Lisbeth Rebollo (curadora e professora emérita do PROLAM USP)
- Pedro Nery (museólogo do MAM São Paulo e curador da exposição Do livro ao museu)

Mediação:

- Pedro Nery

A mesa Personagens e histórias entre o MAM e a Biblioteca Mário de Andrade propõe revisitar e discutir o papel de figuras centrais na institucionalização do modernismo em São Paulo, a partir das articulações entre ambas as instituições nas décadas de 1940 e 1950. Ao destacar a atuação de diretores, críticos e organizadores de acervos, assim como acontecimentos de seus entornos, busca-se compreender como decisões individuais e contextos especiais contribuiram para a formação de coleções públicas e para a definição de um imaginário moderno. Nesse contexto, sobressaem-se figuras como Sérgio Milliet, que dirigiu tanto o museu quanto a biblioteca e articulou políticas de aquisição e difusão da arte moderna, e Maria Eugênia Franco, responsável pela Sessão de Arte da Biblioteca e por iniciativas pioneiras de exposição e documentação. Episódios como a realização de mostras didáticas, a incorporação de fotografias e livros de arte em coleções institucionais, e a direculação de exposições internacionais em São Paulo evidenciam o entrelaçamento entre práticas curatóriais e biblioteconômicas na constru-

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA

Evandro Pimentel +55 11 980 389 851 imprensa@mam.org.br

Acompanhe o mam nas redes sociais: @mamsaopaulo



















cão de uma história da arte moderna, permitindo discutir permanências, disputas e legados ainda presentes.

Mesa 2

Circulação da arte moderna das 17h às 19h

Participantes:

- Taisa Palhares (curadora e professora do IFCH Unicamp)
- José Augusto Ribeiro (curador e pesquisador)
- Ana Paula Simioni (professora associada do IEB USP)

Mediação

- Cauê Alves (curador-chefe do MAM São Paulo e curador da exposição Do livro ao museu)

A mesa Circulação da arte moderna aborda os fluxos de obras, ideias e narrativas que conformaram o modernismo entre o Brasil e o exterior, examinando as redes institucionais responsáveis por sua difusão nas décadas de 1940 e 1950. Ao considerar desde a entrada de álbuns de importantes artistas do modernismo europeu em bibliotecas nacionais como a Biblioteca Mário de Andrade, até a projeção internacional da produção brasileira, a mesa discute como a arte moderna foi apresentada, interpretada e absorvida em diferentes territórios e contextos culturais. A análise desses circuitos de circulação revela tanto a formação de um repertório cosmopolita quanto a construção de um cânone marcado, por exemplo, pela presença rarefeita de mulheres artistas nas coleções emergentes. Nesse percurso, busca-se tensionar os mecanismos de legitimação, participação e exclusão que atravessaram a institucionalização da modernidade artística no país.

Sobre o MAM Debate

O MAM Debate é uma iniciativa que, a partir de seminários e publicações, busca promover reflexões, pesquisas e debates em torno de questões que envolvem a arte moderna e contemporânea e também outras diretamente relacionadas ao MAM São Paulo, seu passado e suas atividades no presente. Trata-se de uma plataforma de prospecção sobre possíveis atuações do museu no futuro fundamentando-se em problemáticas históricas e emergentes.

O MAM Debate é uma realização do Ministério da Cultura, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura - Lei Rouanet e do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA

Evandro Pimentel +55 11 980 389 851 imprensa@mam.org.br

Acompanhe o mam nas redes sociais: @mamsaopaulo



















Sobre o MAM São Paulo

Fundado em 1948, o Museu de Arte Moderna de São Paulo é uma sociedade civil de interesse público, sem fins lucrativos. Sua coleção conta com mais de cinco mil obras produzidas pelos mais representativos nomes da arte moderna e contemporânea, principalmente brasileira. Tanto o acervo quanto as exposições privilegiam o experimentalismo, abrindo-se para a pluralidade da produção artística mundial e a diversidade de interesses das sociedades contemporâneas. O MAM têm uma ampla grade de atividades que inclui cursos, seminários, palestras, performances, espetáculos musicais, sessões de vídeo e práticas artísticas. O conteúdo das exposições e das atividades é acessível a todos os públicos por meio de visitas mediadas em libras, audiodescrição das obras e videoquias em Libras. O acervo de livros, periódicos, documentos e material audiovisual é formado por 65 mil títulos. O intercâmbio com bibliotecas de museus de vários países mantém o acervo vivo.

O MAM está temporariamente fora de sua sede no Ibirapuera desde agosto de 2024 devido à reforma da marquise, realizada pela Secretaria do Verde e Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo, e o retorno do museu ao Parque está previsto para o primeiro semestre de 2026. Atualmente, a programação de exposições está sendo apresentada em instituições parceiras como a Biblioteca Mário de Andrade, o Instituto Tomie Ohtake e a Pinacoteca do Ceará. Acompanhe as atividades do MAM por meio do site (www.mam.org.br) e pelas redes sociais (@mamsaopaulo).

Serviço:

MAM Debate 2025: A instituição do moderno

Local: Biblioteca Mário de Andrade (R. da Consolação, 94 - República, São Paulo - SP)

Data: 6 de dezembro de 2025, sábado

Horário: das 14h30 às 16:30 (mesa 1) e das 17h às 19h (mesa 2)

Classificação: livre

Entrada: gratuita (inscrições via Sympla)

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA

Evandro Pimentel +55 11 980 389 851 imprensa@mam.org.br

Acompanhe o mam nas redes sociais: @mamsaopaulo















